



CONCURSO PÚBLICO

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA

CARGO: Agente Superior de Serviços

ESPECIALIDADE: ENGENHEIRO AGRÔNOMO

DATA: 16/05/2010 – HORÁRIO: 8h30min às 12h30min (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 60 questões objetivas sem repetição ou falha.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.
 - Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
- Verifique se este material está completo, em ordem e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor preta ou azul.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d) e (e); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**; a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da Prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30 (trinta) minutos finais do tempo de prova para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE 4h.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de decorridas 2h do seu início.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		31	
02		32	
03		33	
04		34	
05		35	
06		36	
07		37	
08		38	
09		39	
10		40	
11		41	
12		42	
13		43	
14		44	
15		45	
16		46	
17		47	
18		48	
19		49	
20		50	
21		51	
22		52	
23		53	
24		54	
25		55	
26		56	
27		57	
28		58	
29		59	
30		60	

CONCURSO PÚBLICO AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PIAUÍ - ADAPI - 2010
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS - NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

TEXTO I (Para as questões de 01 a 16)**O ANO ZERO DA ECONOMIA LIMPA
AS 10 IDEIAS E POSTURAS DE UM NOVO MUNDO**

	(...)
	9. CAPITAL NATURAL O VALOR DO PATRIMÔNIO FINITO
01	Desde meados do século XVIII, com a máquina a vapor que extraía água das
02	minas de ferro e carvão na aurora da Revolução Industrial, o crescimento econômico
03	sempre esteve atrelado à transformação de recursos naturais em matéria-prima para a
04	manufatura dos produtos. A exploração indiscriminada desses recursos, no entanto,
05	deixou de ser a solução para o avanço tecnológico para tornar-se um problema de ordem
06	prática. Como o capital natural – os recursos obtidos na natureza e usados para a
07	produção de bens de consumo – é esgotável, preservá-lo passou a ser prioridade para as
08	empresas que dependem dele para sobreviver. “O capitalismo produz riqueza a partir da
09	estrutura disponível na natureza, que nem sempre pode ser reposta pelo homem”, definiu
10	o ambientalista americano Paul Hawken (...). “Destruir a natureza significa inviabilizar o
11	desenvolvimento econômico da humanidade.” Para ele, o capitalismo industrial é uma
12	aberração temporária. “Não por ser capitalismo, evidentemente, mas por destruir sua
13	fonte de recursos.”
14	A preservação do capital natural virou regra nas empresas ecologicamente
15	responsáveis. Todo novo empreendimento passa antes pelo crivo de seu potencial poder
16	de destruição do estoque de recursos naturais. Tratá-los com respeito, e incluí-los no
17	planejamento financeiro, é compulsório. Os limites para o desenvolvimento econômico
18	neste século provavelmente serão ditados pela disponibilidade dos recursos naturais. De
19	que servirão as melhores tecnologias para a pesca sem cardumes? Ou as refinarias sem
20	petróleo? O panorama é ruim. A Avaliação Ecosistêmica do Milênio, projeto
21	coordenado pela Organização das Nações Unidas entre 2001 e 2005, revelou o péssimo
22	estado em que se encontram as principais reservas de recursos naturais do planeta. Entre
23	os 23 itens analisados – como qualidade do ar, oferta de alimentos, diversidade de
24	remédios naturais, regulação hídrica e climática -, 60% estão deteriorados.
25	Conservar o meio ambiente significa preservar a viabilidade do próprio negócio.
26	Uma pesquisa realizada com executivos de 200 corporações associadas ao World
27	Development, em 35 países, revelou que esses profissionais já demonstram alguma
28	preocupação com o impacto que as mudanças climáticas podem ter sobre seu negócio.
	(...).
29	A longevidade de uma empresa está intimamente relacionada à sua capacidade
30	técnica para usufruir a natureza sem esgotá-la. (...).
	<small>(Por Renata Moraes e Carlos Eduardo Freitas. Revista Veja – Editora Abril – edição 2145 – ano 42 – nº 52 – 30.12.2009)</small>

01. Pela leitura do texto, infere-se, **CORRETAMENTE**, que:
- os recursos naturais são infinitamente renováveis;
 - há uma relação de causa e consequência entre preservação da natureza e desenvolvimento econômico da humanidade;
 - a disponibilidade dos recursos naturais para exploração é ilimitada;
 - os modernos empreendimentos não incluem em seu planejamento o item relativo à preservação da natureza;
 - nenhum empresário leva em conta o impacto que as mudanças climáticas podem trazer para os seus empreendimentos.

- 02.** Conforme as ideias do texto, é **CORRETO** afirmar que:
- a) os recursos naturais do planeta estão seriamente comprometidos;
 - b) os recursos naturais se esgotarão, se utilizados industrialmente;
 - c) em toda a história da humanidade, a máquina a vapor teve um papel importantíssimo para o desenvolvimento industrial;
 - d) nenhuma empresa depende de capital natural para sobreviver;
 - e) todo e qualquer empreendimento industrial destrói os recursos naturais.
- 03.** No texto, a palavra “capital”:
- a) é utilizada como sinônimo de “mais importante”;
 - b) é utilizada para fazer referência a valores monetários líquidos;
 - c) emprestada da área econômica, realça a relação de dependência estabelecida entre capitalismo e recursos naturais;
 - d) não apresenta uma definição adequada;
 - e) é utilizada inadequadamente.

Observe o trecho abaixo para responder à questão **04**.

“Os limites para o desenvolvimento econômico neste século **provavelmente** serão ditados pela disponibilidade dos recursos naturais.” (l. 17-18).

- 04.** A palavra destacada confere ao contexto uma ideia de:
- a) certeza absoluta;
 - b) dúvida;
 - c) indecisão;
 - d) negação;
 - e) possibilidade.
- 05.** Assinale a opção em que a palavra dada pode substituir a palavra do texto sem que o sentido expresso no texto seja alterado.
- a) decadência/“aurora” (l. 02).
 - b) independente/“atrelado” (l. 03).
 - c) disponibilizar/“inviabilizar” (l. 10).
 - d) obrigatório/“compulsório” (l. 17).
 - e) utilização/“disponibilidade” (l. 18).
- 06.** No trecho: “Para ele, o capitalismo industrial é uma **aberração** temporária.” (l. 11-12), as ideias do texto continuarão inalteradas se substituirmos a palavra destacada por:
- a) “situação”;
 - b) “exigência”;
 - c) “deformidade”;
 - d) “característica”;
 - e) “doença”.

07. Assinale a única opção em que a palavra/expressão destacada está sendo empregada em sentido conotativo.
- a) “... que extraía água das minas de ferro e carvão na **aurora** da Revolução Industrial, ...” (l. 01-02).
 - b) “A **exploração** indiscriminada desses recursos, ...” (l. 04).
 - c) “A **preservação** do capital natural virou regra nas empresas ecologicamente responsáveis.” (l. 14-15).
 - d) “De que servirão as melhores **tecnologias** para a pesca sem cardumes?” (l. 18-19).
 - e) “Conservar o meio ambiente significa preservar a viabilidade do próprio **negócio**.” (l. 25).
08. No trecho: “A exploração **indiscriminada** desses recursos, ...” (l. 04), o segmento in-, da palavra “indiscriminada”, apresenta o mesmo sentido que se observa em:
- a) “**Industrial**” (l. 02);
 - b) “**in**viabilizar” (l. 10);
 - c) “**in**cluí-los” (l. 16);
 - d) “**in**capto” (l. 28);
 - e) “**in**timamente” (l. 29).
09. Assinale a opção em que o trecho transcrito apresenta uma sequência com estrutura passiva.
- a) “... vapor que extraía água das minas de ferro e carvão ...” (l. 01-02).
 - b) “... preservá-lo passou a ser prioridade para as empresas ...” (l. 07-08).
 - c) “O capitalismo produz riqueza a partir da estrutura disponível na natureza, ...” (l. 08-09).
 - d) “... que nem sempre pode ser reposta pelo homem.” (l. 09).
 - e) “A preservação do capital natural virou regra nas empresas ecologicamente responsáveis.” (l. 14-15).
10. Considerando o trecho: “Tratá-los com respeito, e incluí-los no planejamento financeiro, é compulsório.” (l. 16-17), assinale a opção que apresenta uma afirmação **CORRETA** em relação aos segmentos “-los”, presentes em “Tratá-los” e em “incluí-los”.
- a) As relações que se estabelecem entre estes segmentos e os verbos com os quais se relacionam são diversificadas.
 - b) Em ambas as ocorrências estes segmentos são perfeitamente dispensáveis.
 - c) Na primeira ocorrência, este segmento é obrigatório já, na segunda, pode ser dispensada.
 - d) A primeira ocorrência retoma empresas e, na segunda, recursos naturais.
 - e) Em ambas as ocorrências, retomam “recursos naturais” (l. 16).

Trecho para as questões **11, 12, 13 e 14**.

“Como o capital natural – os recursos obtidos na natureza e usados para a produção de bens de consumo – é esgotável, preservá-lo passou a ser prioridade para as empresas que dependem dele para sobreviver.” (l. 06-08).

- 11.** A relação sintático-semântica que se estabelece entre “Como o capital natural (...) é esgotável” e “preservá-lo passou a ser prioridade para as empresas que dependem dele para sobreviver.” é de:
- oposição;
 - comparação;
 - causa;
 - condição;
 - concessão.
- 12.** Em virtude da relação sintático-semântica que se verifica entre “Como o capital natural (...) é esgotável” e “preservá-lo passou a ser prioridade para as empresas que dependem dele para sobreviver.”, a palavra “Como” pode ser substituída, sem que estrutura e sentido se alterem, por:
- Ainda que;
 - Mesmo que;
 - Contanto que;
 - Já que;
 - Conquanto que.
- 13.** O trecho: “os recursos obtidos na natureza e usados para a produção de bens de consumo”, textualmente:
- poderia ser retirado sem qualquer prejuízo para a compreensão da mensagem, em sua essência, ao ser lida mesmo por um leigo no assunto;
 - explica a expressão anterior “capital natural”;
 - é desnecessária para o contexto, considerando-se a natureza do texto;
 - é desnecessária para o contexto, considerando-se a especificidade do tema em discussão;
 - é desnecessária para o contexto, considerando-se os leitores a quem se destina o texto.
- 14.** Considerando-se as estruturas linguísticas a partir das quais se encontram organizadas as informações neste trecho, é **CORRETO** afirmar que:
- a expressão “capital natural” é dispensável no trecho porque não constitui núcleo frasal;
 - o segmento “-lo” em “preservá-lo” retoma, textualmente, a palavra “consumo”;
 - “dele”, neste trecho, promove a retomada de “consumo”;
 - a palavra “dele” deveria estar na sua forma de plural para concordar com a palavra “empresas”;
 - “-lo” em “preservá-lo” e “dele” retomam a expressão “capital natural”.
- 15.** No trecho: “... atrelado à transformação de **recursos naturais** ...” (l. 03), a relação sintática que se estabelece entre “recursos” e “naturais” é a mesma que se verifica entre os segmentos frasais destacados, em:
- “... deixou de ser a solução para o **avanço tecnológico** ...” (l. 05);
 - “... os **recursos obtidos** na natureza ...” (l. 06);
 - “... virou regra nas **empresas ecologicamente** responsáveis.” (l. 14-15);
 - “Tratá-**los com respeito**, ...” (l. 16);
 - “De que servirão as melhores tecnologias para a **pescas sem cardumes?**” (l. 18-19).

16. No trecho: “O capitalismo produz riqueza a partir da estrutura disponível na natureza, que nem sempre pode ser reposta pelo homem”, a palavra “que” substituí, neste segmento frasal:
- a) “capitalismo”;
 - b) “riqueza”;
 - c) “estrutura disponível”;
 - d) “estrutura disponível na natureza”;
 - e) “homem”.

TEXTO II (Para as questões de 17 a 20).

EMPREGOS DE FUTURO
As oportunidades de trabalho criadas por um mundo
atento ao zelo contra o aquecimento global

01	1. Agricultor
02	Como a agricultura sustentável exige métodos orgânicos, locais e de pequena
03	escala, em vez de máquinas e fertilizantes à base de petróleo, há uma enorme
04	necessidade de mais agricultores. Não são fazendeiros quaisquer – os modernos
05	profissionais do campo precisam ter formação tanto em genética quanto em marketing.
06	As estatísticas apontam para a necessidade de uma imensa reviravolta comportamental e
07	econômica. No Brasil, apenas 19% da população é rural. Mais de 80% dos jovens entre
08	15 e 24 anos estão nos centros urbanos. Busca-se, portanto, renovação e vasto interesse
09	por tecnologias nascentes, condições naturalmente atreladas à juventude. O problema:
10	convencer os novos profissionais a viver no campo, onde são limitadas as expectativas de
	entretenimento e educação.
	<small>(Revista Veja – Editora Abril – edição 2145 – ano 42 – nº 52 – 30.12.2009)</small>

17. Em relação às ideias apresentadas no Texto II, é **CORRETO** afirmar que:
- a) no campo, o Brasil dispõe de um quadro de profissionais prontamente habilitados a trabalhar contra o aquecimento global;
 - b) os fazendeiros, atualmente, são preparados o suficiente para atender às novas demandas tecnológicas exigidas no campo;
 - c) no campo, o Brasil precisa se modernizar em face das novas demandas de trabalho voltadas para a agricultura sustentável;
 - d) é pouco provável que aconteça uma reviravolta comportamental em relação ao trabalho voltado para a agricultura sustentável;
 - e) a juventude jamais se interessaria pelas oportunidades de trabalho voltadas para a agricultura sustentável.
18. Assinale a opção que apresenta o trecho, cujo sentido mais adequadamente resume as ideias do Texto II.
- a) “Como a agricultura sustentável exige métodos orgânicos, locais e de pequena escala, em vez de máquinas e fertilizantes à base de petróleo, há uma enorme necessidade de mais agricultores.” (l. 01-03).
 - b) “Busca-se, portanto, renovação e vasto interesse por tecnologias nascentes, condições naturalmente atreladas à juventude.” (l. 07-08).
 - c) “Não são fazendeiros quaisquer –” (l. 03).
 - d) “...os modernos profissionais do campo precisam ter formação tanto em genética quanto em marketing.” (l. 03-04).
 - e) “O problema: convencer os novos profissionais a viver no campo, onde são limitadas as expectativas de entretenimento e educação.” (l. 08-10).

Trecho para a questão 19.

“No Brasil, apenas 19% da população é rural. Mais de 80% dos jovens entre 15 e 24 anos estão nos centros urbanos.” (l. 06-07).

19. Observe a concordância verbal verificada em: “apenas **19% da população é ...**” e “**Mais de 80% dos jovens** entre 15 e 24 anos **estão ...**” e assinale a opção que apresenta uma afirmação **CORRETA**.
- a) Apenas em “**19% da população é**” a concordância está de acordo com os preceitos da gramática normativa.
 - b) Apenas em “**Mais de 80% dos jovens** entre 15 e 24 anos **estão ...**” a concordância está de acordo com os preceitos da gramática normativa.
 - c) A correção gramatical seria mantida somente com a estrutura: “**19% da população são**”.
 - d) A correção gramatical seria mantida somente com a estrutura: “**Mais de 80% dos jovens** entre 15 e 24 anos **está**”.
 - e) A gramática normativa, para efeito de correção, admite as duas possibilidades de concordância em se tratando de números percentuais.
20. A palavra “máquinas” (l. 02) só se apresenta em sua forma gramatical de gênero feminino. Assinale a opção que registra uma palavra em que tal realidade gramatical se verifica.
- a) “genética” (l. 04).
 - b) “centros” (l. 07).
 - c) “interesse” (l. 07).
 - d) “Problema” (l. 08).
 - e) “entretenimento” (l. 10).

QUESTÕES DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21. O MS Windows XP permite que conexões a redes sem fios (802.11) sejam realizadas. Com relação a redes em fio, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) Sempre será requerida uma Chave da rede para que se estabeleça a conexão.
 - b) Se a rede oferecer suporte ao *Wireless Provisioning Services*, como uma rede pública sem fio ou uma rede corporativa, o usuário terá a vantagem de nunca precisar baixar outros arquivos para que o computador se conecte à rede.
 - c) As Conexões de rede podem ser abertas se o usuário clicar em **Iniciar**, apontar para **Configurações**, clicar em **Painel de controle** e, em seguida, clicar duas vezes em **Conexões de rede**.(Obs: Menu ‘Iniciar’ Clássico).
 - d) Uma conexão nunca será feita automaticamente, pois é sempre requerido ao usuário, por motivo de segurança, que ele forneça a Chave de rede, ou seja, a rede oferece suporte a IEEE 802.1x.
 - e) O usuário não pode adicionar, manualmente, uma rede sem fio à lista de Redes preferenciais, pois a segurança do domínio ficaria comprometida.

22. Durante o uso de um computador executando o MS Windows XP, diversos problemas podem surgir. Com relação a problemas e possíveis causas, associe os itens da coluna da direita com os itens da coluna esquerda e, em seguida, marque a opção com a sequência **CORRETA** de associações.

1. Dispositivo Bluetooth lento. () Driver de hardware não atualizado ou Windows não oferece suporte ao hardware.

2. Usuário não consegue fazer logon na rede (obs: hardware funciona normalmente). () Nome de computador já existe na rede.

3. Adaptador de rede não funciona. () Interferência de forno de microondas.
() Existem redes sem fio próximas usando o padrão 802.11.
() Senha errada.

- a) 3, 2, 1, 1, 2.
- b) 3, 3, 1, 3, 3.
- c) 3, 2, 2, 1, 2.
- d) 2, 3, 3, 1, 2.
- e) 2, 1, 1, 2, 3.

23. Avalie as sentenças abaixo sobre o MS Word 2007.

- I. A Barra de Ferramentas de Acesso Rápido é personalizável e contém um conjunto de comandos independentes da guia exibida no momento.
- II. A Barra de Ferramentas de Acesso Rápido pode estar localizada em um destes dois locais: canto superior esquerdo ao lado do *Botão do Microsoft Office* ou abaixo da *Faixa de opções*.
- III. A Minibarra de ferramentas ajuda o usuário a trabalhar com fontes, estilos de fonte, redimensionamento de fonte, alinhamento, cor do texto, níveis de recuo e recursos de marcação. Assim como a Barra de Ferramentas de Acesso Rápido, a Minibarra de ferramentas é personalizável.

Assinale a alternativa que possui apenas sentenças **CORRETAS**.

- a) I, II, III.
- b) I, III.
- c) II, III.
- d) I, II.
- e) III.

24. Os passos a seguir descrevem o procedimento para que se crie um cabeçalho ou rodapé diferente para parte de um documento do MS Word 2007. No entanto, os passos estão fora de ordem. Assinale a alternativa que indica a ordem certa para esse procedimento.

1. Na guia **Cabeçalhos e Rodapés**, no grupo **Navegação**, clique em **Vincular ao Anterior**  para quebrar a conexão entre o cabeçalho e o rodapé na nova seção e na seção anterior.
2. Altere o cabeçalho ou rodapé existente ou crie um novo para essa seção.
3. Na guia **Inserir**, no grupo **Cabeçalho e Rodapé**, clique em **Cabeçalho** ou **Rodapé**.
4. O Microsoft Office Word 2007 não exibe **Mesmo que a Seção Anterior** no canto superior direito do cabeçalho ou rodapé.
5. Clique na seção para a qual você deseja criar um cabeçalho ou rodapé diferente.
6. Clique em **Editar Cabeçalho** ou **Editar Rodapé**.

- a) 6, 4, 5, 3, 1, 2.
- b) 6, 5, 4, 2, 3, 1.
- c) 5, 6, 3, 4, 1, 2.
- d) 5, 3, 6, 1, 2, 4.
- e) 5, 3, 6, 1, 4, 2.

25. O MS Word 2007 permite que um documento possa ser revisado e, nesse processo, comentários podem ser adicionados ou excluídos. Com relação ao processo de revisão de documentos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Comentários de voz não são permitidos, usando essa versão do Word.
- b) Os comentários podem ser excluídos um a um, não existindo uma opção na qual todos os comentários possam ser excluídos rapidamente.
- c) Se os balões estiverem ocultos ou se somente uma parte do comentário for exibida, não há como o Usuário alterar esse comentário.
- d) O nome usado em comentários será formado pelas as iniciais fornecidas no momento da instalação do Office e, por motivo de segurança, o nome usado em comentários não pode ser alterado após a instalação.
- e) Um comentário já existente pode ser respondido. Para isso, basta que o Usuário clique no balão com o comentário que deseja responder e, em seguida, basta clicar em **Novo Comentário**, no grupo **Comentários**, e digitar a resposta desejada.

26. Analise a planilha MS Excel 2007 a seguir.

	A	B	C
1	Número	Número Par?	
2	1	FALSO	
3	2	VERDADEIRO	
4	3	FALSO	
5	4	VERDADEIRO	
6	5	FALSO	
7	6	VERDADEIRO	
8	7	FALSO	

Considerando a situação apresentada, é **CORRETO** afirmar que:

- para mostrar na coluna B3 o valor VERDADEIRO, a fórmula utilizada foi =**ÉPAR(A2:A8)**;
- para mostrar na coluna B2 o valor FALSO, a fórmula utilizada foi =**ÉIMPAR(A2)**;
- se na célula C8 for incluída a fórmula =**CONT.SE(B2:B8;VERDADEIRO)**, o total de números ímpares existentes no intervalo A2:A8 será mostrado em C8;
- se na célula C8 for incluída a fórmula =**CONT.SE(B2:B8;FALSO)**, o total de número ímpares existentes no intervalo A2:A8 será mostrado em C8;
- se na célula C8 for incluída a fórmula =**CONT.SE(B2:B8;FALSO)**, **valor#** será mostrado em C8.

27. Analise a planilha MS Excel 2007 a seguir.

	A	B	C
1	Aluno	Média	Ocorrência
2	Analfa	6,0	
3	Alfa	8,0	

A fórmula =**SE(B2<MÉDIA(B2:B3);"AM";"RN")** foi digitada na célula C2 e a fórmula =**SE(B3<MÉDIA(B2:B3);"AM";"RN")** foi digitada na célula C3. Assinale a alternativa **CORRETA**:

- Em C2 será mostrado **AM** e em C3 será mostrado **RN**.
- Em C2 será mostrado **RN** e em C3 será mostrado **AM**.
- Em C2 e C3 será mostrado o valor **7,5**.
- Em C2 e C3 será mostrado **valor#**.
- Há uma referência circular.

28. Analise a planilha MS Excel 2007 a seguir.

	A	B	C	D	E
1		Salário	INSS(%)	INSS (R\$)	Líquido(R\$)
2		R\$ 510,00	8,00%	R\$ 40,80	R\$ 469,20
3	Formato da célula:	(Moeda)	(Porcentagem)	(Moeda)	(Moeda)

O **INSS(R\$)** é calculado a partir do **Salário** e do **INSS(%)**, enquanto que o valor **Líquido(R\$)** é o valor do **Salário** descontado o valor do **INSS(R\$)**. Considerando que os formatos das células **B2**, **C2**, **D2** e **E2** são, respectivamente, Moeda; Porcentagem; Moeda e Moeda, assinale a alternativa que mostra fórmulas capazes de calcular corretamente os valores exibidos em **D2** e **E2**, respectivamente.

- a) $=B2*(C2/100)$ e $=B2-D2$.
 - b) $=B2*(C2*0,01)$ e $=B2-D2$.
 - c) $= B2*C2$ e $=B2-(B2*C2)$.
 - d) $= B2*(C2/100)$ e $= B2-(B2*C2)$.
 - e) $= B2*C2$ e $=B2-(B2*(C2/100))$.
29. O MS Outlook Express 6.0 permite que *e-mails* de uma conta sejam enviados e/ou recebidos. Com relação ao programa, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- a) Permite que e-mails de uma ou mais contas de correio eletrônico sejam recebidos.
 - b) Para ler e-mails usando o Outlook Express, basta o usuário fornecer o seu endereço de e-mail, usuário e senha para o programa.
 - c) Os e-mails podem ser recebidos no computador local e depois lidos pelo Usuário. Para receber os e-mails, uma conexão Internet é necessária, mas a posterior leitura poderá ser feita sem a necessidade dessa conexão (leitura *offline*).
 - d) O usuário pode localizar mensagens, utilizando como parâmetro de busca o **Assunto** da mensagem.
 - e) Ao tentar enviar um e-mail, cujo campo **Assunto** não tenha sido preenchido, o programa alerta ao usuário e oferece a possibilidade de corrigir essa falha antes do envio da mensagem.
30. O Mozilla Firefox é mais bem definido como:
- a) Navegador (Browser).
 - b) Editor de Texto.
 - c) Planilha Eletrônica.
 - d) Sistema Operacional.
 - e) Editor de imagens.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A ADAPI (Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí), autarquia estadual criada pela Lei Ordinária 5.491/2005, tem suas competências estabelecidas nesta Lei. Dentre as alternativas abaixo, assinale a alternativa que **NÃO** indica uma destas competências.
- a) Promover estudos que subsidiem o planejamento na área de defesa agropecuária.
 - b) Promover a normatização e a execução das atividades de vigilância e defesa sanitária animal e vegetal.
 - c) Promover a inspeção e fiscalização sanitária e industrial dos produtos e subprodutos de origem animal e vegetal comestíveis e não comestíveis.
 - d) Promover o controle de uso, aplicação, armazenamento, comercialização, inspeção e fiscalização do comércio, transportes dos produtos fitossanitários, seus componentes e afins.
 - e) Promover o controle, emissão e fiscalização dos receiptuários agrônômicos e veterinários pelos estabelecimentos comerciais de venda de produtos agropecuários.
32. A Lei 5.627/2006, que dispõe sobre a Defesa Sanitária Vegetal no Estado do Piauí, especifica as penalidades previstas ao(s) infrator(es) das disposições da mesma. Assinale a alternativa que apresenta uma das penalidades especificadas nesta Lei.
- a) Multa correspondente ao valor de 20 (vinte) salários mínimos vigentes.
 - b) Apreensão e destruição dos vegetais, suas partes, produtos, subprodutos, material biológico e resíduos que não atendam aos padrões e às normas em vigor ou apresentem risco à população vegetal.
 - c) Apreensão de animais, domésticos e silvestres, criados fora dos padrões sanitários especificados na Lei, destinando-os aos órgãos competentes.
 - d) Suspensão da licença de funcionamento do estabelecimento comercial ou industrial, exceto quando aplicada multa.
 - e) Restrição da comercialização dos produtos vegetais e animais, produzidos fora das normas legais.
33. Atualmente o uso de dessecantes em pré-colheita nos campos de produção de sementes de soja tem sido praticado por alguns produtores de sementes no cerrado piauiense e maranhense. Esta prática, apesar de bastante utilizada, ainda é muito discutida entre os pesquisadores da área. A utilização da mesma pode resultar em:
- a) acúmulo de resíduos tóxicos na semente;
 - b) aumento da resistência da soja ao produto utilizado;
 - c) retardamento do ciclo da cultura da soja;
 - d) queda no rendimento de grãos;
 - e) indução da queda e deiscência das vagens.
34. Até meados de 2009, a doença que ataca a cana-de-acúcar, denominada de Ferrugem Alaranjada da cana, ainda não havia sido identificada em canaviais brasileiros. No entanto, no final do mesmo ano, esta foi identificada em canaviais no estado de São Paulo. Desta forma, de acordo com a legislação vigente, podemos afirmar que esta doença:
- a) passou de não quarentenária para quarentenária A2;
 - b) passou de quarentenária A1 para quarentenária A2;
 - c) passou de quarentenária A1 para não quarentenária;
 - d) passou para quarentenária A1;
 - e) passou de quarentenária A2 para quarentenária A1.

35. Uma reportagem divulgada no Portal Agrorede Notícias, em 06 de novembro de 2009, diz o seguinte: “A Ferrugem Alaranjada é uma doença muito antiga da cana-de-açúcar, que estava presente apenas nos países do sudeste da Ásia e Oceania, sem nenhum impacto econômico. Mas eis que, de repente, passou a causar muitos danos em outros lugares. A partir do ano 2000, atacou na Austrália. E, em julho de 2007, no continente americano: foi constatada primeiramente na Flórida (EUA) e, em setembro, na Guatemala e países vizinhos, chegando ao Brasil no final de 2009”. O agente causador desta doença é:
- uma bactéria;
 - um vírus;
 - um fungo;
 - um inseto;
 - um nematóide.
36. O cajueiro, cultura bastante difundida na região Nordeste brasileira, é atacado por diversos patógenos. Assinale, dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta **APENAS** doenças que atacam o cajueiro.
- Mofo preto e Mancha-parda.
 - Sigatoka negra e Fusariose.
 - Resinose e Murcha bacteriana.
 - Antracnose e Resinose.
 - Mofo preto e Mal do Panamá.
37. No controle de plantas daninhas, pode-se utilizar produtos químicos denominados de herbicidas, os quais são aplicados sobre o dossel das ervas para o seu controle. A(s) forma(s) de atuação do produto aplicado, após a emergência das ervas, podem ser:
- apenas por contato;
 - apenas por ingestão;
 - apenas sistêmica;
 - por condução estomática e difusão;
 - por contato ou sistêmica.
38. Com relação ao Manejo Integrado de Pragas, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A utilização de inseticidas somente deve ser feita quando estes forem indicados na bula para aquela praga.
 - Neste tipo de controle de pragas é utilizado apenas produtos orgânicos.
 - Antes do controle químico deve-se realizar amostragem da população da praga, estimar danos causados e custo de controle.
 - O seu princípio se baseia na extinção da praga das áreas infestadas.
 - A aplicação de inseticidas deve ser feita sempre em doses menores que as indicadas na bula.
39. Os produtos agrotóxicos, de acordo com o seu grau de toxidez, são classificados segundo sua DL50. Este índice representa:
- a dose capaz de matar 50% da população de indivíduos submetidos ao teste;
 - a dose capaz de matar um homem de 70kg;
 - a quantidade do produto, em percentual, capaz de matar 50% da população de insetos expostos ao teste;
 - a dose capaz de matar 50% do total da população da praga ou agente patogênico, após 24 horas da aplicação;
 - a dose letal para a metade das espécies de insetos.

40. A mosca-das-frutas (*Anastrepha ludens*) é uma praga que ocorre em várias regiões produtoras de frutas no Brasil e no mundo. Esta praga, de acordo com Legislação em vigor é considerada:
- quarentenária A1;
 - praga doméstica;
 - quarentenária;
 - não quarentenária;
 - quarentenária A2.
41. Considerando os conceitos de fitossanidade e fitopatologia, pode-se afirmar que:
- a fitossanidade se limita ao estudo das pragas de interesse econômico;
 - a principal diferença entre as duas é que a fitossanidade está relacionada às pragas das culturas agrícolas;
 - na fitopatologia o estudo das doenças das plantas está limitado às formas de transmissão e controle;
 - na fitossanidade o estudo das doenças das plantas está limitado às formas de transmissão e controle;
 - a fitopatologia estuda as doenças das plantas envolvendo as interações patógeno-hospedeiro e o meio ambiente, seus sintomas, danos e formas de controle.
42. O conjunto de ações que integram diferentes medidas de manejo de risco de uma praga, pelo menos duas das quais agindo de maneira independente, e que cumulativamente alcançam o nível apropriado de segurança fitossanitária é denominado de:
- rastreabilidade;
 - sistema de mitigação de risco;
 - segurança fitossanitária;
 - levantamento de detecção;
 - conformidade fitossanitária.
43. O procedimento que visa prevenir a difusão de pragas exóticas, através de controle de vegetais importados, procedentes de países ou regiões suspeitas, cujo estado sanitário na ocasião da chegada, ofereça dúvidas, estabelecido pelo Regulamento de Defesa Sanitária Vegetal, aprovado pelo Decreto nº 24.114, de 12 de abril de 1934, denomina-se:
- quarentena entomológica;
 - rastreabilidade vegetal;
 - quarentena vegetal;
 - manejo integrado de pragas;
 - sistema de mitigação de riscos.
44. A prerrogativa de outorgar e de retirar o reconhecimento da condição de Área Livre de Praga, para um determinado inseto-praga de uma cultura agrícola, em uma determinada unidade da federação é da:
- Agência de Defesa Agropecuária Estadual;
 - Vigilância Sanitária Estadual;
 - Ministério do Meio Ambiente;
 - Secretarias Estaduais de Agricultura;
 - Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura.

45. A Permissão de Trânsito de Vegetais - PTV é o documento emitido para acompanhar a partida de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal de acordo com as normas de defesa sanitária vegetal. Este documento deve ser emitido e assinado por:
- Engenheiro agrônomo ou Engenheiro florestal, pertencentes ao quadro da Agência de Defesa Agropecuária Estadual e que exerçam a atividade de fiscalização agropecuária;
 - funcionário da Agência de Defesa Agropecuária Estadual;
 - funcionário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
 - Técnico em agropecuária, pertencente ao quadro da Agência de Defesa Agropecuária Estadual e que exerça a atividade de fiscalização agropecuária;
 - Engenheiro agrônomo ou Engenheiro florestal, com registro no CREA.
46. Para a emissão do Certificado Fitossanitário de Origem (CFO), documento emitido na origem para atestar a condição fitossanitária da partida de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal, de acordo com as normas de defesa sanitária vegetal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, a unidade de produção deverá ser inscrita no seguinte órgão:
- Secretarias Estaduais de Fazenda;
 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
 - Departamentos Nacional de Infra-estrutura e Transportes ;
 - Órgãos Estaduais de Defesa Sanitária Vegetal;
 - Ministério dos Transportes.
47. O programa de inspeção e fiscalização, que objetiva controlar os fatores de qualidade e a segurança higiênico-sanitária dos produtos de origem vegetal, seus subprodutos e derivados de valor econômico por meio de verificação de autocontrole ao longo das etapas da cadeia produtiva por cultura de origem vegetal, denomina-se:
- Programa de Erradicação de Pragas de Interesse Econômico;
 - Programa de Controle de Embalagens de Defensivos Agrícolas;
 - Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes;
 - Programa Estadual de Erradicação de Fitopatógenos;
 - Programa de Controle de Zoonoses.
48. Para a aplicação segura de produtos agrotóxicos deve-se adotar medidas que minimizem ou evitem o contato direto ou indireto com o produto ou resíduo deste. Assinale a alternativa **CORRETA**.
- O Equipamento de Proteção Individual - EPI deve ser utilizado para a aplicação de todos os produtos agrotóxicos, independentemente da classe toxicológica.
 - O Equipamento de Proteção Individual é necessário apenas para a aplicação de produtos das classes toxicológicas I, II e III.
 - Os produtos da classe toxicológica IV podem ser aplicados sem o Equipamento de Proteção Individual – EPI.
 - A aquisição e utilização do Equipamento de Proteção Individual - EPI é de responsabilidade do empregado e não do órgão ou empresa empregador responsável pelo serviço.
 - O uso de óculos de proteção é dispensado caso a aplicação seja feita diretamente no solo.
49. Os agrotóxicos, seus componentes e afins só poderão ser produzidos, manipulados, importados, exportados, comercializados e utilizados no território nacional se estiverem previamente registrados no seguinte órgão:
- Ministério do Meio Ambiente;
 - Ministério da Saúde;
 - Agências Estaduais de Defesa e Vigilância Sanitária;
 - Agência Nacional de Controle e Fiscalização de Produtos Agrotóxicos;
 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

50. É condição básica para que uma determinada doença se manifeste em uma cultura agrícola:
- presença do hospedeiro;
 - presença do patógeno;
 - condições ambientais favoráveis;
 - interação planta-patógeno-ambiente;
 - susceptibilidade da planta ao patógeno.
51. Sobre a operação de expurgo, que visa a eliminação dos insetos que se encontram nos produtos armazenados em suas diversas fases de desenvolvimento, procurando atingir uma eficiência de 100% no controle, podemos afirmar que:
- um dos produtos mais utilizados é o fosfato de alumínio;
 - os grãos a serem expurgados devem estar obrigatoriamente ensacados;
 - o produto a ser utilizado não pode ser tóxico ao homem;
 - o etileno é o produto mais utilizado e mais eficiente;
 - a operação deve ser realizada fora dos armazéns.
52. Sobre o controle de plantas daninhas, é **CORRETO** afirmar que:
- deve ser feito sempre após a germinação das ervas;
 - o herbicida biológico, contendo propágulos do fungo *Lewia chlamidosporiformans*, controla algumas espécies como *Euphorbia heterophylla* (leiteiro ou amendoim-bravo), que é uma das plantas invasoras mais nocivas na agricultura brasileira, além de outras plantas daninhas;
 - o controle mecânico pode ser feito com o uso de roçadeiras;
 - no plantio direto não há a necessidade de controle, pois como o solo permanece coberto a incidência de ervas é mínima;
 - no controle cultural devem ser utilizadas plantas resistentes ao aparecimento das ervas.
53. A técnica que visa avaliar os sintomas causados pelos agentes patogênicos nas plantas e seus sinais, ou seja, a quantificação de doenças de plantas é denominada de:
- Fitointerpretação;
 - Fitopatologia;
 - Fitopatometria;
 - Fitopatogenicidade;
 - Fitopatogênese.
54. O produto utilizado em mistura com produtos agrotóxicos formulados para melhorar a sua aplicação denomina-se:
- coagulante;
 - solvente;
 - ingrediente ativo;
 - aditivo;
 - adjuvante.
55. O órgão competente para realizar a avaliação ambiental dos agrotóxicos, de seus componentes e afins, estabelecendo suas classificações quanto ao potencial de periculosidade ambiental é:
- Secretaria Estadual do Meio Ambiente;
 - Agência de Vigilância Sanitária;
 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
 - Ministério do Meio Ambiente;
 - Ministério da Saúde.

56. O paraquat é um dos herbicidas mais utilizados no mundo, usado em cerca de 100 países para o controle de ervas daninhas em mais de 100 tipos de lavouras, inclusive as principais lavouras alimentares. Este produto é:
- a) não seletivo;
 - b) sistêmico;
 - c) adjuvante;
 - d) seletivo para a maioria das culturas;
 - e) biodegradável.
57. Após a utilização de um produto agrotóxico, a sua embalagem, incluindo a tampa, deve ser:
- a) incinerada pelo usuário;
 - b) devolvida aos estabelecimentos comerciais em que foram adquiridos, observadas as instruções constantes dos rótulos e das bulas;
 - c) entregue no aterro sanitário mais próximo;
 - d) enterradas em local apropriado;
 - e) enviadas para postos de reciclagem.
58. O período de carência de um defensivo agrícola para uma determinada cultura é:
- a) o intervalo de tempo entre duas aplicações sucessivas do mesmo produto;
 - b) o intervalo de tempo entre a aplicação do produto e a entrada de pessoas ou animais na área;
 - c) o intervalo de tempo entre a aplicação do produto e a colheita ;
 - d) o intervalo de tempo entre a colheita e o consumo da cultura;
 - e) o intervalo de tempo entre a germinação da cultura e a aplicação do produto .
59. Algumas viroses atacam o feijão-caupi, dentre as quais o Mosaico Dourado. A sua principal forma de transmissão é feita:
- a) pela água da chuva ou irrigação;
 - b) pelo vento;
 - c) por implementos contaminados;
 - d) por insetos polinizadores;
 - e) por insetos vetores.
60. De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, existem vários tipos de soja transgênicas sendo desenvolvidas atualmente. A mais conhecida e plantada comercialmente é uma planta que recebeu, por meio de técnicas da biotecnologia, um gene de um outro organismo capaz de torná-la tolerante ao glifosato. Desta forma, estas variedades de soja transgênicas possibilitam:
- a) o cultivo sem a aplicação de inseticidas, pois as plantas são resistentes à maioria das pragas;
 - b) o controle químico de doenças usando o glifosato, dada a resistência da cultura a este produto;
 - c) o controle químico de pragas usando o glifosato, dada a resistência da cultura a este produto;
 - d) o controle químico das ervas daninhas em área total com herbicidas a base de glifosato;
 - e) o uso de fungicidas à base de glifosato, diminuindo a incidência principalmente da ferrugem asiática.